

PRÓXIMA SEMANA

# Sema realiza oficina em Diamantino para discutir plano de recursos hídricos

**As inscrições são gratuitas e realizadas por formulário online**

LORENA BRUSCHI / Sema-MT

A Secretaria de Estado de Meio Ambiente (Sema-MT) realiza em Diamantino a Oficina e a Reunião Pública para discutir as ações do Plano de Recursos Hídricos (PRH) de duas bacias hidrográficas da região, a do Alto Paraguai Superior e Alto Paraguai Médio. As reuniões serão presenciais e realizadas nos dias 2 e 3 de agosto, no Auditório Central da Universidade do Estado de Mato Grosso (Unemat).

No dia 2, a reunião será a partir das 18h e no dia 3 começa às 8h. Para participar é necessário rea-

lizar a inscrição gratuita por meio de um formulário on-line (link inscrição <https://forms.gle/H2PwG-9Thu4VsFnqV7>).

O Plano de Recursos Hídricos (PRH) define as ações do Poder Público para as próximas décadas para a preservação e

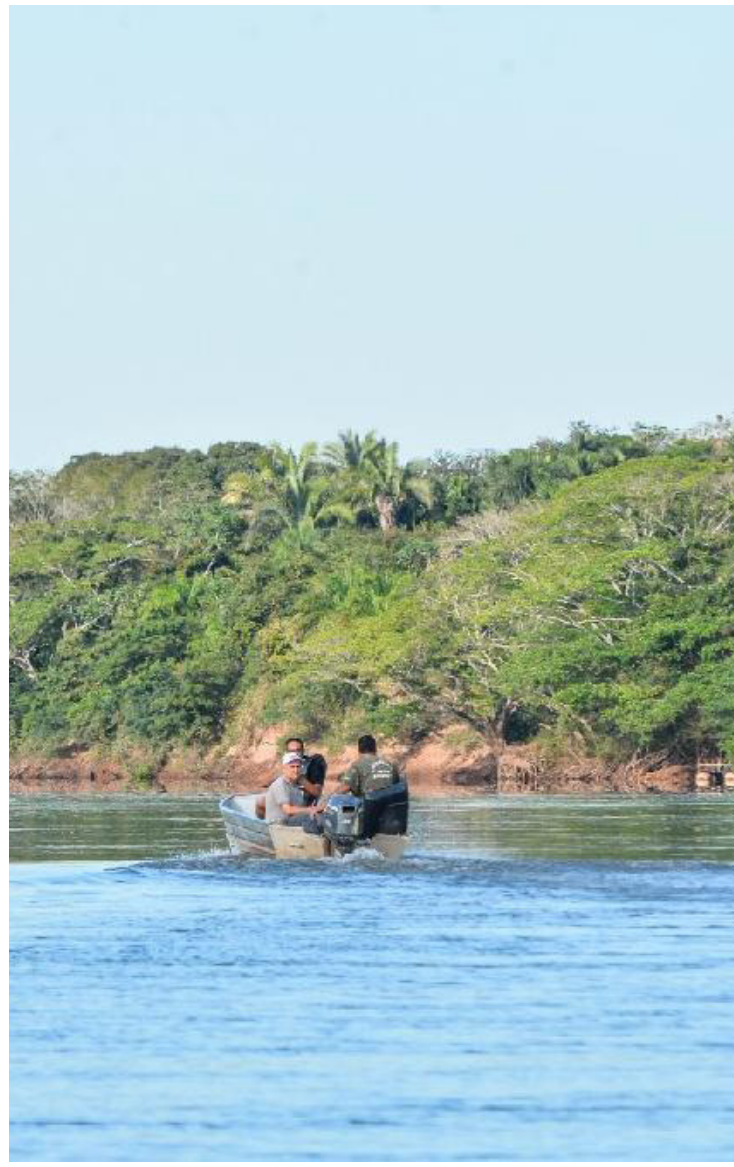
“  
**Pessoas que estão diretamente envolvidas com os recursos hídricos**

manutenção dos rios da região, incluindo informações sobre ações de gestão, projetos, obras e investimentos prioritários.

O superintendente de Recursos Hídricos, Luiz Henrique Noquelli, destaca que a participação social é importante para que a Sema receba as sugestões e possa incorporá-las na atual etapa, o plano de ação.

“A participação se dá por meio da sociedade, de preferência de pessoas que estão diretamente envolvidas com os recursos hídricos. O importante é termos representantes dos usuários de todas aquelas bacias e dos municípios que fazem parte dos comitês, porque quem de fato conhece a demanda, a realidade, são as pessoas que moram no local”, afirmou.

Estão previstos mais dois encontros presenciais, em Tangará da Serra e Cáceres, para discutir com a população o planejamento para os recursos



Objetivo de discutir ações de duas bacias hidrográficas da região

hídricos das bacias do Alto Paraguai Superior e Alto Paraguai Médio.

Em Tangará da Serra a Oficina e Reunião Pública acontecerá no dia 4 de agosto, às 18h e no dia 5

a partir das 8h, no Auditório Municipal. Já em Cáceres a Oficina e Reunião Pública acontecerá nos dias 6 e 7 de agosto, no auditório principal da Unemat.

## INCENTIVOS

# Governo prepara programa de expansão da bacia leiteira

**Mato Grosso ocupa o 11º no ranking nacional da produção de leite**

LUCIANA CURY / Seaf-MT

Laticínios, cooperativas e associações de produtores de leite de Mato Grosso, com intermediação do Governo do Estado, têm um prazo de 15 dias para desenhar um programa de expansão do setor. A medida foi definida em reunião entre o governador Mauro Mendes e representantes da bacia leiteira de Mato Grosso.

Na reunião foi levantada a necessidade de se reduzir a ociosidade dos laticínios do Estado, que hoje chega a 50% da capacidade, segundo dados do Sindicato das Indústrias

de Laticínios do Estado de Mato Grosso (Sindilat). “Nossa produção diária é de 4,02 litros de leite por vaca ordenhada. Queremos, enquanto Governo do Estado, saber lá da ponta, consultando os envolvidos nesse processo produtivo, como podemos dobrar essa produtividade”, destacou o governador.

Mato Grosso ocupa atualmente o 11º no ranking nacional da produção de leite, e, segundo o presidente da Sindilat, Leonir Chaves, o Estado pode melhorar essa posição. “Mato Grosso hoje já é autossuficiente na produção do leite, e chega a exportar produtos derivados como mozzarella, soro e leite em pó. Mas isso pode melhorar. Temos indústrias ociosas precisando de matéria-prima, que com uma ação

enérgica de todos os lados, podem expandir mais sua produção, gerar mais empregos e, consequentemente, maior retorno financeiro ao Estado”, pontuou o representante da Sindilat.

Além do programa de expansão do setor que está em elaboração, o Governo do Estado promove outras ações de fortalecimento da bacia leiteira, através da ação ‘MT Produtivo Leite’. Entre elas está o de melhoramento genético do rebanho leiteiro, como distribuição de doses de sêmen bovino sexado (fêmea) e doses de sêmen convencional.

Além disso, o Governo do Estado promove ainda a doação de resfriadores de leite, instalação de Unidades de Referência Tecnológica (URTs) e a distribuição de calcário para correção do solo.



A medida foi definida em reunião